FICHA DE EMERGÊNCIA

Av. Carlos Alberto Chebabe, 1873
Jardim Aeroporto - Rod BR-101 - 28073-506
Campos dos Goytacazes - RJ
Cel: (22) 99723-8879/99897-3400/99723-8579

Nome apropriado para embarque

ACETILENO, DISSOLVIDO

Número de risco: 239

Número da ONU: 1001

Classe ou subclasse de risco: 2.1

Descrição da classe ou subclasse de risco: GASES INFLAMÁVEIS.

Grupo de Embalagem: NA

Aspecto:
Gás inflamável com evolução explosiva. O acetileno puro é incolor e inodoro. As impurezas contidas no acetileno geram um odor característico de alho, devido à presença de Arsina. É normalmente encontrado dissolvido em meio líquido Acetona. Incompatível com os produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm; com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112; e com os produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:
Luvas externas de couro, calçado de segurança com biqueira de aço e roupas de encapsulamento completa e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: **Ponto de fulgor:** -17,8°C (0°F). Extremamente inflamável e explosivo. Pode se decompor violentamente. Queima com chama intensa. Inflamável em mistura com o ar entre 2,3% a 82% (em volume). Acima de 0,15 MPa (1,5bar) pressão manométrica decompõe-se quando submetido a uma energia de iniciação. Vapores podem se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Cilindros rompidos podem projetar-se violentamente. O recipiente pode explodir se aquecido.

Saúde: Sintomas como cefaléia, tontura, perda da capacidade respiratória por asfixia e perda da consciência podem ocorrer caso o gás esteja presente em quantidade suficiente para diluir a concentração do oxigênio no ar. Em contato com os olhos pode causar irritação.

Meio Ambiente: Dilui rapidamente em áreas ventiladas. O produto é mais leve que o ar.
Solubilidade em água: Leve. Densidade 0,906 a 0 °C (32 °F) a 1 atm.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Evacue a área de risco. Isole a área num raio de 100 metros em todas as direções.
Elimine todas as fontes de ignição. Não fume na área de risco e impeça que ocorram fagulhas e chamas. Todo o equipamento utilizado no manuseio de produto deve estar aterrado. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Jogue água no cilindro para resfriar o calor. Se possível, vire o recipiente com vazamento de modo a permitir apenas a saída do gás. Use neblina de água para reduzir ou desviar a nuvem de vapor. Isole a área até que o gás tenha se dispersado. Evite a penetração do gás em rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.

Fogo: Agentes extintores: Pó químico seco (PQS), gás carbônico (CO_2), neblina de água ou espuma normal. Evacuar rapidamente toda a área de risco. Fazer resfriamento do cilindro com água nebulizada a uma distância segura e protegido por uma barreira. Em local fechado resfriar o cilindro sem apagar a chama, pois a riscos de reignição explosiva. Importante é manter os cilindros frios. Depois de resfriados, mantenha os cilindros submersos em recipiente com água por 24 horas. Tente conduzir os cilindros para áreas não habitadas.

Poluição: Não há procedimento a ser realizado, pois o gás será dissipado rapidamente em áreas bem ventiladas, não afetando o meio ambiente. Avisar a Defesa Civil Fone: 199, ligação gratuita.

Envolvimento de Pessoas: Remova a vítima para o ar fresco. Solicite assistência médica de emergência. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Mantenha a vítima aquecida e imóvel. No caso de queimaduras causadas por fogo, cubra a vítima e não apalpe.

Informações ao Médico: A aspiração de Acetona aguda pode causar sérios danos aos pulmões. O tratamento deve ser dirigido para o controle dos sintomas e condições clínicas. Nenhum antídoto específico é conhecido. A superexposição aguda pode incluir sinais e sintomas de lacrimejamento dos olhos, irritação do nariz e garganta, dor de cabeça, vertigem, respiração difícil, tosse freqüente ou dores no tórax, podendo causar edemas pulmonares, asfixia e morte. Quando há freqüência de inalação, sua acumulação nos pulmões pode ser observada em áreas densas nas radiografias do tórax, mas dependerá da proporcionalidade do tempo da exposição. Más há que se verificar se estas áreas detectadas não são causadas por fatores externos não relacionados ao trabalho como, por exemplo, uma enfermidade pulmonar, fumo, etc.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte.